N.º 54

Ill.mo e Ex.mo Snr

Não sei, nem desejo occultar o sentimento com que tenho hoje a honra de transmittir a V.Ex.a a inclusa copia da Nota que me dirigio Lord Palmerston á cerca da pertenção do negociante Manuel Francisco da Silva, em completa opposição ao que por duas vezes me havia asseguradó Sir George Shea, isto é, que se expederia a Mr. Aston sobre este negocio ordens analogas ás que lhe foram communicadas no caso de Vicente Thomaz dos Santos. Apenas recebi a Nota em questão no dia immediato á partida do ultimo paquete, marchei para Foreign office disposto a fallar com Lord Palmerston, e ver si S.Ex.a á vista do que se passara entre mim

e o seu Subsecretario d'Estado, consentio
em retirar a mencionada Nota, pas=
sando-me outra no sentido em que eu
escrevi a S.ª em 5 e 20 de abril ulti=
mo. Lord Palmerston não se achava
então em Londres, e appareceo-me Sir
George Shee, que inteirado do objecto da
minha visita, e reconhecendo haver-me
outorisado para fazer a S.ª as communi=
cações contidas nos meus citados
officios, confessou que tinha até redi=
gido um Despacho para M.r Aston
nessa conformidade, e que apresentan=
do-o á assignatura do Ministro, elle o
recusara, sendo-me então dirigida a
Nota de que eu me queixava. Toman=
do pois sobre si toda culpa, Sir George

Shee, promettev fallar a S.Ex.ª e expor-lhe
a verdade. Si o fez ou naõ, ignoro-o, mas
disse-me por fim que nada pudera con-
seguir. Á vista disto procurei varias ve-
zes a Lord Palmerston, sem nunca poder
encontral-o, e sabbado passado levei comi-
go a Nota inclusa por copia para o caso
de ser, como fui igualmente mal succe-
dido. Nesse mesmo dia recebi a respos-
ta de Lord Palmerston tambem inclusa
porporido a nossa entrevista para o fim
da presente semana. Rogo pois a S.Ex.ª
que naõ tenha ainda por concluido este
negocio, sobre o qual espero poder escre-
ver-lhe mais satisfactoriamente pelo
proximo Paquete.

Deos guarde a Mg.a Londres
em 4 de Maio de 1838.

Illmo e Exmo Snr Francisco Carneiro de Campos

Eustaquio Adolfo de Mello Matt

Copia

The Undersigned, His Majesty's Principal Secretary of State for Foreign Affairs, has submitted to the proper Law Officer of the Crown, the note addressed to him on the 26th of February last, by the Chevalier de Mattos, Brazilian Chargé d'affaires at this Court, containing a petition from Manoel Francisco da Silva to be permitted to send a vessel to the Port of Inhambane in Africa, for receiving and carrying thence to Rio de Janeiro, 300 Slaves, under the circumstances alleged in the document. The undersigned has now the honour to acquaint the Chevalier de Mattos that after due consideration of the case, it has not been esteemed one which upon its own merits, can claim the decision of His Majesty's Government in its favour. Under the success of this application, which can only be granted by favour, and which follows one already and very reluctantly granted on the part of this Government, a door may be opened to the practice of frauds difficult to guard against, and militating against the operation of the Treaty, by which it was declared, that it should not be lawful for the subjects of the Emperor of Brazil, to be concerned in the carrying on

the

African Slave Trade, under any pretext, or in any manner whatever, after a period which has now expired above a twelve month. His Majesty's Government feel therefore that they have no other course to pursue in this instance, than to decline becoming parties to any arrangement, which may be made for the removal of these Slaves from Africa to Brazil. The Undersigned in making this communication to the Chevalier de Mattos, avails himself of the opportunity to renew to the Chevalier de Mattos the assurances of his distinguished consideration.

To the Chevalier de Mattos=
Palmerston=

Foreign office 20th April 1831.

Está conforme

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos

Copia

Le Chev.r de Mattos presente ses compliments
à Monsieur Le Vicomte Palmerston, et prie son
Excellence de vouloir bien lui accorder une
conference avant le depart de la malle du
Brésil, fixé pour le 3 du mois prochain. =
Stimpole Street le 30 avril 1835.

Foreign office 30 avril 1835 = Lord Palmerston
presente ses compliments à Monsieur le
Chevalier de Mattos et se trouvant extreme=
ment occupé il est faché de ne pouvoir pas
se promettre le plaisir de recevoir Monsieur
Le Chevalier avant la fin de la semaine
prochain = à Mr Le Chevalier de Mattos.

Cá conforme
Eustaquio Adolfo de Mello Mattos